



# PARA LER E CRESCER

sesi  
para  
todos

Colecione livros e construa sonhos

# Atividades criativas

Sugestões de atividades para incentivar à leitura

Livro:	Coleção <i>Malas Portam</i> , de Umberto Mancebo e Cia. Malas Portam		
Público-alvo:	2º ano		
<sup>1</sup> Duração:	1 aula (50 min)	2 aulas (100 min)	3 aulas (150 min)
Objetivos:	Incentivar a leitura e a interpretação de histórias. Desenvolver a habilidade de estabelecer, confirmar ou refutar hipóteses. Compreender a quebra de expectativa e sua semiótica.		
Objetos de conhecimento:	Leitura e interpretação do conto "Na Beira da Lagoa". Intertextualidade com o conto "A Princesa e o Sapo" e suas variações populares.		
Habilidades:	(EF15LP01) Ler e compreender textos de diferentes gêneros (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura. (EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário.		

<sup>1</sup> A duração das atividades pode ser ajustada conforme a carga horária adotada em cada rede de ensino.

## Introdução

Desde muito novos, os leitores, no sentido bem amplo do termo, considerando ouvintes, telespectadores, plateia e etc., levam em conta seus conhecimentos prévios e um conjunto de outras leituras no momento em que se depara com o desafio que é interpretar um novo texto. Por isso, ainda que a intertextualidade e a inferência sejam sistematizadas na escola apenas nos anos seguintes, é interessante *embarcar* para a viagem da compreensão de textos sem descartar as *bagagens* que os leitores carregam consigo. É isso que propomos para essa sequência, que considera a leitura da Coleção **Malas Portam**, especialmente do conto **Na Beira da Lagoa**.

### Aula 1: introdução à leitura e reflexão

**Abertura (25 min):** levantamento dos conhecimentos prévios. Algumas opções de estratégias podem ser exploradas: apresentar uma imagem de uma princesa e uma imagem de um sapo e perguntar se os estudantes conhecem alguma história assim; propor a contação de uma história que tenha uma princesa e um sapo como personagens; apresentar o título do conto *Na Beira da Lagoa*, dizer que envolverá uma princesa e um sapo e perguntar o que os estudantes acham que acontecerá na história.



Considerando o título e os personagens, o que imaginam que acontecerá nessa história?



Já ouviram histórias sobre a princesa e o sapo? O que acontece na história que conhecem?



Conseguem imaginar para essa história um final BEM diferente do que já conhecem? Como seria esse final?

**Leitura do livro (25 min):** ler a história em voz alta, incentivando a participação dos estudantes. Fazer perguntas durante a leitura para verificar a compreensão e explorar as ilustrações do livro:



O que vocês acham que vai acontecer agora?



O que vocês acham que significa o verbo “coaxar” que aparece várias vezes na história? Vamos analisar juntos pelo contexto? Por que será que essa palavra está sempre associada ao sapo? As imagens ajudam a gente a compreender o significado dessa palavra?



As ilustrações do livro são interessantes? O tipo de desenho é diferente de outros livros que já leram? Quais as diferenças?

## Aula 2: Roda de Conversa sobre a leitura

**Abertura (15 min):** contação coletiva da história lida para relembra-la. Incluir uma breve passagem pelo livro para retomar também as imagens.

**Roda de conversa (25 min):** propor uma conversa sobre o conto lido em paralelo com outras histórias que os estudantes já conheciam sobre a princesa e o sapo: por que será que essa versão é oposta às demais? Vocês imaginariam uma bruxa má transformando alguém em princesa? Vocês imaginariam uma princesa querendo se tornar um sapo? O que poderia ter de ruim em ser uma princesa? O que poderia ter de bom em ser um sapo? Por que será que geralmente imaginamos que ser princesa é bom e ser sapo é ruim?

**Fechamento (10 min):** pergunta para refletirem em casa: que outras histórias podem ter um final diferente? Ou que outros finais a história da princesa e do sapo poderia ter?

## Aula 3: Recriando histórias

**abertura (5 min):** lembrar os estudantes sobre a leitura de *Na Beira da Lagoa* e sobre a conversa que tiveram na outra aula, especialmente sobre a mudança do final da história e as duas perguntas do fechamento.

**Novas histórias (25 min):** dividir os estudantes em grupos e entregar para cada grupo um conto muito conhecido e tradicional que certamente elas já conheçam (exemplos: O Patinho Feio; Os Três Porquinhos; Chapeuzinho Vermelho etc.). Pode ser atribuído o mesmo conto para todos os grupos ou contos diferentes para cada grupo. Dar a instrução de debaterem e recriarem oralmente o final dessa história para surpreender os colegas dos outros grupos.



Mediar as recriações, incentivando todos os alunos a opinarem e estimulando que haja uma quebra de expectativa.



Cuidar para que memorizem o final escolhido pelo grupo e que consigam contar para o restante da turma. Variação possível: registrar por escrito o final escolhido e ao invés de contar para a turma, expor os textos.

**Apresentações (25 min):** cada grupo apresenta seu novo final para a turma.



Incentivar os aplausos e o respeito durante as apresentações.



Após cada apresentação, promover uma breve troca de impressões, perguntando o que aprenderam.

### **Registro das Ações:**



Observação da participação dos estudantes durante as atividades de leitura, conversas, debates e apresentações.



Registros em caderno sobre as criações dos novos finais, destacando a colaboração e a criatividade de cada grupo.

### **Acompanhamento e Avaliação:**



Avaliação formativa através da observação da interação e participação dos estudantes nas atividades.



Feedback oral sobre as apresentações, ressaltando a originalidade e o trabalho em equipe.



Considerar o engajamento e a criatividade dos estudantes nas construções como indicadores do aprendizado.

## Considerações Finais

Esta sequência busca não apenas desenvolver habilidades de leitura e interpretação, mas também incentivar a criação literária, a imaginação e a cooperação entre os estudantes. Recriar o final da história estimula a interpretação de implícitos e a compreensão de intertextualidades.